

# UTAD celebrou o 32º Aniversário com o anúncio do Doutoramento Honoris Causa a Agustina Bessa-Luís



A UTAD celebrou na passada sexta-feira dia 23 de março, o seu 32º aniversário, numa cerimónia marcada pelo início da homenagem à escritora Agustina Bessa-Luís, que decorrerá ao longo do ano assinalando os 70 anos da publicação de “O Mundo Fechado”. O reitor Fontainhas Fernandes, apresentou as diversas iniciativas programadas e anunciou oficialmente a atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* à escritora.

A celebração do aniversário da UTAD, contou com a presença de numerosos convidados, entre os quais o Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes. O reitor iniciou a sessão fazendo alusão à figura da escritora homenageada, tendo centrado a

intervenção na defesa de um país mais coeso. “O futuro apela a alterações de políticas públicas – afirmou. – Urge encarar o território nacional como um todo socialmente coeso, não apenas na narrativa, mas nas práticas e ações que permitam inverter o crescente ciclo de desertificação de grande parte deste país, não obstante a sua reduzida dimensão. (...). A tragédia dos fogos do último verão pôs a nu o abandono do país e a urgência de reformas que foram sucessivamente abandonadas. Urge assim colocar na agenda política questões como a descentralização, enquanto pedra angular da reforma do estado”.

Seguiu-se a intervenção do presidente da Associação Académica, António Vasconcelos, muito voltada para as preocupações dos estudantes, dando ao mesmo tempo testemunho do orgulho que se vem acentuando entre aqueles que escolhem, ano após ano, a UTAD para a sua formação.

O Ministro da Cultura, por sua vez, começando por destacar e louvar a homenagem a Agustina, deixou palavras muito elogiosas com a UTAD. “A inovação, a capacidade criativa, a tecnologia, o rigor e o estudo humanístico avançaram e criaram um polo de excelência nesta Universidade”, reconheceu.

Seguiu-se a oração de sapiência pela antiga Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, professora emérita da Universidade do Porto e membro da Direção do Círculo Literário Agustina Bessa-Luís, com o título “Agustina – entre revolução e tradição”. Falou sobre a vida e a obra da escritora, num percurso pela novela, narrativa de viagens, autobiografia, ensaio, mas especialmente centrado no romance, seja de atualidade, seja mítico, ou histórico, numa “criatividade torrencial evidenciada nos mais de 70 títulos publicados”

No final das celebrações, usou da palavra o Presidente do Conselho Geral, Silva Peneda, que louvou a obra desenvolvida em prol da afirmação de uma imagem de sucesso da instituição. Destacando a sua recente eleição para Presidente do Conselho de Reitores (CRUP), mostrou-se convicto de que, entre outros

fatores, foi “determinante o trabalho reconhecido do reitor nos últimos anos nesta Universidade”.

Refira-se ainda que, na comemoração do 32º aniversário da UTAD, houve lugar também para a entrega dos diplomas de louvor aos funcionários docentes e não docentes com 20 anos de serviço, bem como do prémio de investigação da Fundação Maria Rosa. A cerimónia foi acompanhada por momentos musicais a cargo de Paulo Vaz de Carvalho e pela leitura de textos de Agustina Bessa-Luís por estudantes da UTAD.